

Chama olímpica passa por Juiz de Fora, a última cidade celebração em Minas Gerais

Seg 16 maio

A Chama Olímpica chegou a Juiz de Fora na tarde deste domingo (15/5). No município da Zona da Mata, a Tocha percorreu as principais ruas, despertando a curiosidade da população que fez questão de parar para ver a passagem do fogo olímpico.

A Tocha foi recebida pelos juiz-foranos em um evento no Parque da Lajinha, antes de partir para seu percurso pela cidade. Na conhecida Rua Halfeld, no Centro, o ex-jogador de futebol do Flamengo, Andrade, foi o responsável por levar o símbolo olímpico.

No Museu Mariano Procópio, artistas de Juiz de Fora encenaram a visita de Dom Pedro II à casa do engenheiro, em 1861. Ele foi responsável pela construção da Estrada União e Indústria, que une Juiz de Fora a Petrópolis. No museu, a chama olímpica foi conduzida em volta do espelho d'água, que estava iluminado por tochas. Durante a apresentação dos artistas, foi executado um trecho da ópera O Trovador, a mesma tocada na ocasião da visita imperial.

A pira de celebração foi acesa pelo jogador de vôlei André Nascimento, campeão mundial e olímpico, no Terreirão do Samba, após as apresentações das cantoras Alessandra Crispim, Sandra Portela e Ponto do Samba.

Cidade das Rosas é ponto de parada

Conhecida como a cidade das rosas, Barbacena foi o terceiro município a receber o revezamento neste domingo. O percurso teve início na Avenida Marechal Floriano Peixoto. O comboio passou pela Praça do Globo e pela Praça dos Andradas, em frente ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade, onde houve a apresentação da conhecida Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR). De um helicóptero, foram jogadas pétalas de rosas. O evento terminou na Avenida Governador Bias Fortes.